

## **<sup>1</sup>CUIDADOS PARA TER SAÚDE: UM ESTUDO DA ESTRUTURA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES**

ANA MARIA BAENA DE BRITO<sup>1</sup>; ANNELLA ISABELL SANTOS DA SILVA<sup>2</sup>; ELIZABETH TEIXEIRA<sup>3</sup>; MARCILENE LEMOS FERREIRA<sup>4</sup>; SILVIA TAVARES DE AMORIM<sup>5</sup>; TATIANA GISELE MARQUES DA SILVA<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO.** No novo cenário social a mulher assume o papel central familiar, algo que implica no cuidar de sua saúde e da saúde de sua família. A maior preocupação com a sua saúde é um dos fatores que proporcionam as mulheres maior expectativa de vida quando comparadas aos homens. As mulheres vivem em média sete anos a mais que os homens. Essa vantagem, é claro, depende de uma boa manutenção do organismo, com alimentação equilibrada, exercícios físicos e visitas periódicas ao médico para a realização de um check-up completo com o objetivo de prevenir doenças antes que apareçam, manter o corpo saudável e garantir uma boa qualidade de vida ao longo dos anos<sup>1</sup>. Informações sobre os cuidados para ter saúde são necessários devido à falta de informação nas comunidades, apesar das tecnologias de informação e da mídia estarem difundindo-as de forma satisfatória, ainda prevalece a desinformação e a ignorância sobre doenças de fácil prevenção. A prevenção é um conjunto de ações que evitam o aparecimento de doenças na mulher, como o câncer do colo do útero, que ocupa o primeiro lugar de frequência entre os tumores malignos ginecológicos<sup>2</sup>. Contudo, dentre todos os tipos de câncer, o de colo uterino é o que apresenta um dos mais altos potenciais de cura, chegando perto de 100%, quando diagnosticado precocemente, demonstrando assim a relevância de ações de prevenção e diagnóstico precoce junto à população feminina<sup>3</sup>. Dessa forma, a prevenção é entendida como uma reação em cadeia, através de ações protetoras contra fatores de risco, e no caso específico do câncer de colo uterino, a prevenção começaria com a sensibilização sobre a importância da realização do exame preventivo<sup>2</sup>. Este exame deve ser realizado uma vez por ano e, após dois exames anuais consecutivos negativos, realizado a cada três anos para todas as mulheres de 25 a 59 anos de idade. O sistema de saúde pública do país disponibiliza a realização deste exame no nível da atenção básica dos serviços, mediante a coleta do material cervical; esse procedimento é desenvolvido desde o início dos primeiros contatos e no desenvolvimento da consulta, a qual não se detém apenas ao procedimento, mas sim a assistir as demais necessidades da mulher, estabelecer uma conversa explicativa, que permita o entendimento

- 1- Pedagoga. Especialista em Metodologia da Pesquisa Científica. Membro do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia – PESCA.
- 2- Acadêmica de Enfermagem do 3º Semestre - Membro do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia – PESCA. annelasantos@hotmail.com
- 3- Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora da Universidade do Estado do Pará – UEPA – Líder do PESCA.
- 4- Acadêmica de Pedagogia do 6º Semestre - Membro do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia – PESCA.
- 5- Acadêmica de Enfermagem do 5º Semestre - Membro do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia – PESCA.
- 6- Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo PPGENF – Vice Líder do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia – PESCA.

sobre os objetivos do exame e discuta suas preocupações e receios em relação ao mesmo, uma vez que para muitas é percebido como algo vergonhoso, angustiante e desconfortável em razão de muitas crenças, valores e preconceitos existentes na cultura de cada cliente<sup>3</sup>. Mas os exames femininos não se resumem apenas aos ginecológicos. “O check-up vai além deles. O grupo de pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidados na Amazônia (PESCA), com base nessa problemática, iniciou uma pesquisa com o seguinte objeto: estrutura das representações sociais de mulheres sobre cuidados para ter saúde. **OBJETIVOS:** Analisar a estrutura das representações sociais de mulheres sobre cuidados para ter saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa, com base na Teoria das Representações Sociais na abordagem estrutural. Foi desenvolvida no distrito da Sacramente (DASAC), com 80 mulheres. A coleta ocorreu nos meses de agosto e setembro do ano de 2013, aplicou-se um formulário; para a análise do perfil sócio-biográfico foram utilizados os software WORD e EXCELL 2007; para as evocações o software EVOC2003 para obtenção do Quadro de Quatro Casas. Foram seguidas as normas da ética na pesquisa envolvendo seres humanos. Foi feita a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. O anonimato foi preservado. O projeto foi aprovado pelo CEP da Escola de Enfermagem Magalhães Barata da Universidade do Estado do Pará. **RESULTADOS:** Sobre as participantes, constatamos que encontram-se entre 18 e 83 anos, são naturais do Pará, 60% tem ensino médio, 48% são casadas, 53% recebe até 1 salário mínimo. Sobre a estrutura da representação social revelada no Quadro de Quatro Casas, observamos no quadrante superior esquerdo (1º quadrante) os termos exame, ginecologia e prevenção; esses constituem o possível núcleo central da representação social das mulheres sobre cuidados para ter saúde. O núcleo central apresenta atributos positivos, visto que as mulheres associam exame, ginecologia e prevenção ao cuidado; o cuidado é uma ação intrínseca da mulher usada como fundamental para manter a boa saúde. No quadrante superior direito (2º quadrante) observamos o termo mamografia e papanicolau. Estes são termos intermediários da estrutura da representação social e tem uma estreita ligação tanto com o núcleo central quanto com a segunda periferia. No quadrante inferior direito (3º quadrante), verificamos que é composto pelo termo esporte. O sistema periférico das representações tem um caráter mais mutável. Este termo sinaliza a importância da atividade física nas diferentes fases da vida da mulher, auxiliando nos sintomas da menopausa, diminuindo os riscos da osteoporose, doenças cardiovasculares, obesidade e diabetes, melhorando a resistência e a flexibilidade muscular, auxiliando no estado emocional. No (4º quadrante), observam-se os seguintes termos: alimentação, câncer, higiene, rotina, constituindo a zona de contraste. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a estrutura da representação social tem uma centralidade com conteúdos relacionados a medidas preventivas e de diagnóstico corroborando a hipótese que, para as mulheres, os cuidados para ter saúde estão intrinsecamente relacionados à prevenção de doenças para melhorar a sua qualidade de vida. **CONTRIBUIÇÃO:** É preciso que o profissional de saúde realize escuta sensível das necessidades das mulheres antes de planejar suas ações, a fim de proporcionar atendimento humanizado, suprimindo tais necessidades e estabelecendo vínculo, para que a mulher passe a ver o cuidar da sua saúde, não como algo vergonhoso e angustiante, mas como dispositivo para a melhor qualidade de vida.

Descritores: Saúde da Mulher, Cuidado, Saúde pública

Eixo Temático: Protagonismo no cuidar

#### Referências:

- 1- SILVEIRA, ANA LUIZA. Disponível no [www.delas@ig.com.br/](http://www.delas@ig.com.br/) Saúde da Mulher. Acessado em 12.09.2014.
- 2- DUARTE, LUCIENE NONNEMACHER. Saúde da Mulher: Projetando ações básicas de atendimento. Conclusão de curso(especialização) Escola de saúde do exercito – Programa de pós graduação em Ciências Militares. ESSEx. Disponível no Google. Acessado em 12.09.2014.
- 3- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância de Câncer. Estimativas 2008 : Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA. Acessado em 13.09.2014.